



A TARDE

TER
SALVADOR
15/8/2023

Mobilidade

URBANA

atarde.com.br

Linhas do metrô e novos corredores viários encurtam distâncias e permitem a ligação direta entre a orla e o subúrbio de Salvador



Rafael Martins/ Ag. A TARDE / 01.11.2019

Obras entregam qualidade de vida e desenvolvimento

Salvador vem passando por transformação significativa na área de mobilidade urbana ao longo da última década, com a entrada em operação do metrô e a abertura de corredores viários que ligam o subúrbio ferroviário à orla marítima. O conjunto de obras do governo do estado impulsiona o desenvolvimento da capital baiana e proporciona ganho de tempo, conforto e maior qualidade de vida para a população. **2, 3, 4, 5 e 7**



Nilton Souza / Divulgação

PROJETO-PILOTO

ÔNIBUS ELÉTRICOS LIGAM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA, COM ROTAS INTEGRADAS AO METRÔ **6**

RODOVIAS

CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ESTRADAS IMPULSIONAM ATIVIDADE ECONÔMICA **8**

Manu Dias / GOVBA



Obra da nova rodoviária, em Águas Claras, prevista para estar concluída em dezembro deste ano

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O PORTAL A TARDE



“As visitas à minha mãe, em São Cristóvão, eram como um beija-flor: rápidas. Só tomava um café e já tinha que voltar porque demorava seis horas. Com o metrô, consigo passar o dia, almoçar e bater papo”

Sistema metroviário revoluciona mobilidade

RENOVAÇÃO Transformações passam por metrô, corredores viários e nova rodoviária

CLAUDIA LESSA

Salvador vem experimentando uma grande revolução na área de mobilidade urbana nos últimos nove anos. As transformações passam pelo transporte coletivo a partir da operação do metrô; pela abertura de corredores viários que ligam o subúrbio ferroviário à orla marítima; e pela construção da nova rodoviária em Águas Claras, com previsão de conclusão em dezembro.

Tudo isso faz parte de um conjunto de obras do governo do estado para impulsionar o desenvolvimento da capital baiana. A implantação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) trouxe mudanças e melhorias principalmente para as pessoas que utilizam o transporte público — e uma das principais vantagens é a impactante redução do tempo de viagem.

As linhas do metrô têm encurtado a distância entre pontos que, historicamente, nunca tiveram ligação direta, como a orla e o subúrbio de Salvador. Os altos investimentos públicos visam garantir melhores condições de trânsito, transporte público e qualidade de vida à população, de acordo com o governo do estado.

O sistema metroviário possui, em funcionamento, uma extensão de 35 km e duas linhas — a Vermelha e a Azul —, além de oito terminais de ônibus integrados. Atualmente, são 40 trens e 21 estações, munidas de rampas de acesso, escadas rolantes, elevadores, piso podotátil e sanitários adaptados para Pessoas com Deficiências (PCDs).

Novos acessos

Já o sistema viário de Salvador recebeu do governo estadual, entre 2014 e 2023, sete grandes investimentos: Complexo Viário do Imbuí; alças de acesso da Avenida Luís Eduardo Magalhães à BR 324; Avenida Mário Sérgio (Via Barradão); Linha Azul; Linha Vermelha; requalificação das ruas do Centro Antigo; e vias da nova rodoviária (leia mais nas páginas seguintes).

As obras realizadas e/ou em andamento contam com investimento do governo estadual e estão sob a responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Ba-

hia (Conder), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur).

Novo capítulo

O presidente da Conder, José Trindade, destaca que, ao longo dos governos petistas de Jaques Wagner, Rui Costa e, agora, de Jerônimo Rodrigues, foi construído “um novo capítulo” na história da mobilidade de Salvador. Segundo ele, o processo segue avançando com a implantação do sistema viário da nova rodoviária, já em execução.

“Essa obra vai adaptar a região de Águas Claras para receber o equipamento e o terminal urbano de ônibus associado ao Tramo III do metrô. A Conder segue firme no compromisso assumido com a gestão do governador Jerônimo de promover uma cidade cada vez mais dinâmica, acessível e próspera para todos. Isso é cuidar das pessoas, isso é transformar vidas”, ressalta.

Ainda conforme Trindade, “é motivo de orgulho dos baianos a grandiosidade das obras de mobilidade da Conder nos últimos dez anos”. As linhas Azul e Vermelha, exemplifica, “revolucionaram a dinâmica urbana da cidade”.

“Estes dois corredores e outras intervenções que realizamos são estruturantes, ou seja, não trouxeram somente novas vias, mas também acessos mais rápidos e principalmente conexões importantes, como a ligação da orla atlântica ao subúrbio ferroviário e das linhas 1 e 2 do metrô. Isso já é uma realidade que transformou de forma positiva a vida da população”, ressalta.

A presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), empresa também vinculada à Sedur, Ana Cláudia Nascimento, fala sobre a importância do projeto de mobilidade urbana do governo do estado. “Nos últimos anos, a Bahia deu um passo grandioso na modernização da mobilidade urbana para a população de Salvador e Região Metropolitana. Investimentos altos garantiram melhores condições de trânsito, transporte público e qualidade de vida da população”, destaca.

Ana Cláudia também enfatiza que para enfrentar os desafios foi fundamental colocar a mobilidade urbana como uma das prioridades do governo. “O complexo é uma grande obra de infraestrutura, que envolve duas estações de metrô e dois terminais de integração. Estamos na fase definitiva e de conclusão das obras que são de um gigantesco impacto na sociedade”.



GERSON BARBOSA DOS SANTOS

Porteiro, 60 anos, morador do bairro Mirante de Periperi



O governador Jerônimo Rodrigues entrega a estação Campinas de Pirajá do metrô de Salvador

Rafael Martins / GOVBA / 14.06.2023



Ulisses Dumas / AG. Bapress

Atualmente, o sistema metroviário possui uma extensão de 35 km, com 40 trens e 21 estações

Estudo comprova economia de tempo

O estudo “Impactos Sociais e Econômicos do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas”, realizado pelo Instituto Miguel Calmon (IMIC) e divulgado em junho de 2022, aponta um relevante dado sobre a economia de tempo dos passageiros de metrô comparado aos de ônibus. Conforme o relatório, no trajeto Nazaré-Mussurunga, por exem-

plo, há um ganho médio de 63 minutos por viagem no metrô. Ao longo de 12 meses, isso significa economizar aproximadamente 18 dias, considerando um usuário que faça duas viagens por dia, por 22 dias no mês (44 viagens/mês).

O estudo também apresenta os resultados de uma pesquisa de opinião realizada com 200

clientes do Sistema Metroviário. Entre os entrevistados, de acordo com o IMIC, 97% concordam que o metrô permite ganhos de tempo livre para se dedicar a outras atividades, contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional, e 93,4% acreditam que o metrô aumenta a produtividade no trabalho.



Trindade diz que foi construído “um novo capítulo” na história da mobilidade da capital

Sistema metroviário contribui para o bem-estar físico, mental e emocional da população

Novos modais encurtam distâncias entre pontos que nunca tiveram ligação direta



“Meu pai tinha consulta às 7h no hospital de Irmã Dulce e teve que ficar no trabalho porque saindo de casa não daria tempo. Estamos ansiosos pelo metrô de Águas Claras porque vai melhorar nossas idas e vindas”



ALINE ANDRADE
Faxineira, 32 anos, moradora do bairro Águas Claras

Impacto do sistema metroviário vai muito além da mobilidade

BENEFÍCIOS Modal incentiva economia e tem impacto positivo na qualidade de vida

CLAUDIA LESSA

O Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) é considerado uma das obras de maior sucesso já realizadas no Brasil. Mas a importância da intervenção supera - e muito - a questão da mobilidade. O metrô traz uma série de benefícios à sociedade, que vão desde o incremento à economia até o impacto positivo na qualidade de vida da população. O equipamento faz parte do Programa Mobilidade Bahia, que tem diversas ações integradas.

O Metrô Bahia, especificamente, é uma obra do governo do estado, executada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade de concessão patrocinada. A assinatura do contrato ocorreu em 15 de outubro de 2013, e o prazo estabelecido foi de 30 anos, incluindo o período de obras e a operação do sistema pela concessionária CCR Metrô Bahia. O equipamento foi inaugurado em 2014 com as estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte.

A obra está sob a fiscalização da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur). O valor total do contrato é de R\$ 5,9 bilhões, incluindo implantação e operação do sistema, que, atualmente, conta com duas linhas, 35 km de extensão, 21 estações, 40 trens e oito terminais de ônibus integrados.



Manu Dias / GOVBA

Com inauguração prevista para setembro, a estação Águas Claras/Cajazeiras beneficiará 40 mil passageiros por dia

Com a expansão do Tramo III, o metrô ampliará a operação, gerando impactos ainda mais positivos na economia

De acordo com nota da Sedur, “o sistema, um dos maiores do país, segue em crescimento e, com a inauguração do Tramo III, serão duas novas estações em operação, totalizando 38 km de via permanente”. Recém-inaugurada, a Estação Campinas do Tramo 3 liga o sistema metroviário a Campinas de Pirajá.

A presidente da CTB, Ana Claudia Nascimento, reforça que o impacto

do sistema vai muito além da mobilidade: “Movimenta a economia, tendo em vista que já gerou impacto superior a R\$ 11,1 bilhões, e melhora a qualidade de vida dos usuários, que ganharam tempo, conforto e segurança”.

Ana Cláudia acrescenta que, com a expansão do Tramo III, o metrô ampliará a operação, gerando impactos ainda mais positivos na eco-

nomia. “A chegada do metrô em uma localidade representa avanços importantes para toda a sociedade. Inauguramos um novo tempo e vamos seguir avançando”, comemora.

Sobre o Tramo III

O Tramo III vai atender uma grande parcela da população da área de Cajazeiras e da Região Metropolitana de Salvador. A próxima estação a ser entregue é a de Águas Claras/Cajazeiras, na confluência da Avenida 29 de Março com a BR-324, conectada a um novo terminal de ônibus e à nova rodoviária.

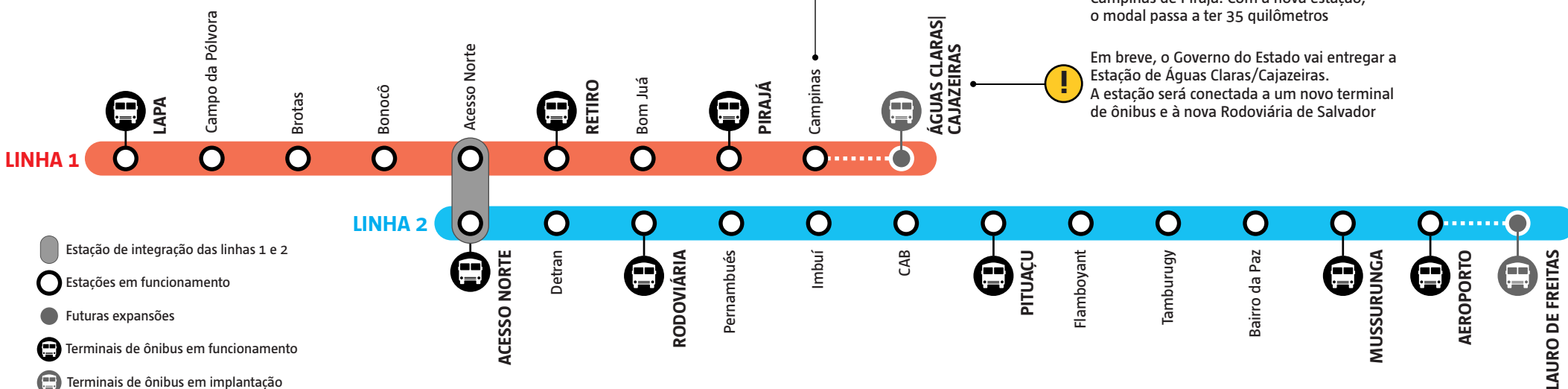
A estação, cuja previsão de inauguração é em setembro deste ano, está em fase de implantação de sistemas. A CCR Metrô Bahia está fazendo a integração da bilhetagem e comunicação visual, além de testes finais antes de iniciar a operação.

Também haverá um novo terminal de integração de ônibus urbanos e regionais, que faz parte de um grande complexo intermodal que inclui a rodoviária. De acordo com a Sedur, os terminais de integração seguem com trabalhos avançados.

A estação de Águas Claras exigiu investimentos de mais de R\$ 50 milhões. Diferentemente dos tramos anteriores, o III teve as obras 100% executadas pelo governo do estado, por meio da CTB. O investimento total é de R\$ 900 milhões, e ainda estão previstos outros R\$ 100 milhões para a compra de novos trens.

MAPA DAS LINHAS

Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas



FONTE CCR Metrô Bahia

Editoria de Arte A TARDE

Sistema está na vanguarda nacional da sustentabilidade ambiental

Um estudo da WayCarbon – empresa referência em soluções voltadas à transição para uma economia de baixo carbono –, realizado para a Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), atestou que o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas está na vanguarda nacional da sustentabilidade ambiental. A pesquisa aponta que a operação do metrô permitiu que a capital baiana deixasse de emitir

mais de 45 mil toneladas de CO2, no período entre 2014 e 2021.

De acordo com a CCR, o montante equivale a quase 24,5 mil viagens de Norte a Sul do Brasil, considerando ida e volta em veículo comercial leve movido a gasolina, ou à emissão de CO2 por 502 ônibus movidos a diesel em um ano, por 77.266,2 km. O levantamento pioneiro sobre os impactos das operações do transporte urbano sobre trilhos foi nomeado de

Projeto Economia de Baixo Carbono.

“Sabemos que o CO2 é o principal gás de efeito estufa responsável pela intensificação das mudanças climáticas e, com essa redução, a Bahia contribui de forma muito positiva para a agenda climática nacional. Outros importantes benefícios são a diminuição considerável de gases poluentes danosos à saúde humana, a exemplo do monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e metano”, avalia Onara Lima, superintendente de ESG (Environmental, Social and Governance) da CCR.

Onara Lima explica que, além de ofertar transporte de qualidade movido a energia hidrelétrica, a CCR trabalha com estações que valorizam a utilização de recursos energéticos naturais. “Adotamos práticas voltadas para o reaproveitamento e economia de água, inovamos no monitoramento remoto do consumo de água por meio de telemetria

e implantamos sensor nas escadas rolantes para redução de velocidade na ausência de usuários”, explica.

Com essas ações, a companhia busca reforçar o engajamento na construção de cidades mais sustentáveis e de modais menos poluentes. A representante da CCR detalha: “Temos compromisso com a inovação que melhore a qualidade de vida das pessoas e traga benefícios para

a Bahia e o meio ambiente. O futuro que estamos construindo caminha em sintonia com o do desenvolvimento sustentável. Seguimos assim há nove anos, transportando os nossos clientes com segurança, conforto e rapidez, tendo a sustentabilidade como propósito. Os estudos e as pesquisas são nossos aliados na jornada”.

Empresa de concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana, o Grupo CCR adota práticas de ESG de forma transversal pela estrutura dos negócios. “Somos signatários do Pacto Global da ONU e estamos presentes pelo 12º ano consecutivo na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3. Para que essa jornada ambiental tenha ainda mais consistência, utilizamos pesquisas e dados que orientam a tomada de decisões estratégicas e de investimentos ou a correção de rumos”, completou.

Metrô permitiu que Salvador deixasse de emitir mais de 45 mil toneladas de gás carbônico entre 2014 e 2021



INTEGRAÇÃO Investimentos de peso realizados pelo governo do estado vêm mudando a configuração da capital baiana e colaborando para a promoção da mobilidade, com acesso facilitado ao sistema de transporte público, sobretudo nos bairros mais populosos

Salvador ganha complexos viários para desafogar principais gargalos

CLAUDIA LESSA

As obras estaduais que vêm impulsionando a melhoria da mobilidade em Salvador nos últimos anos incluem corredores que ligam o subúrbio ferroviário à orla marítima, a implantação de complexos viários e a abertura de grandes avenidas.

Primeiro grande investimento do sistema de vias urbanas da capital baiana nos últimos nove anos, o complexo viário do Imbuí, entregue em 2014, exigiu investimentos de R\$ 95 milhões. O equipamento inclui três viadutos de acesso aos bairros do Imbuí, Narandiba, Doron, Saboeiro e Tancredo Neves, além de vias marginais visando facilitar o retorno de veículos na Avenida Paralela e também melhorar o acesso e a saída do bairro do Stiep. A obra atuou positivamente sobre um dos principais gargalos de engarrafamento nessa região da Paralela.

Já as alças de acesso da Avenida Luís Eduardo Magalhães à BR-324, inauguradas em 2015 ao custo de R\$ 1,8 milhão, oferecem uma opção mais rápida para o motorista que chega a Salvador e deseja acessar a

Paralela sem a necessidade de passar pela região do Iguatemi.

"A ligação facilita, ainda, o acesso à Estação Retiro do Metrô, melhorando a integração com ônibus coletivos e o trânsito no entorno", conforme informou, por nota, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). O equipamento possui 518 metros de extensão e obras de urbanismo em seu entorno. Em junho de 2016, foi inaugurada a duplicação da Avenida Orlando Gomes.

Responsável pela ligação entre a Avenida Paralela e a Rua Artêmio Valente, a Avenida Mário Sérgio (Via Barradão) foi entregue em 2018, após um investimento de R\$ 40 milhões. Além de dar acesso ao estádio Manoel Barradas, do Esporte Clube Vitória, a via foi criada para melhorar a mobilidade no miolo de Salvador, conectando-se com importantes avenidas como a Gal Costa, em Pau da Lima, e a 29 de Março, pela Via Regional, na altura do bairro de Sete de Abril.

Já em abril de 2019, se deu a implantação da Avenida 29 de Março, que liga os bairros de Cajazeiras e Águas Claras; e em março de 2023,

a ligação da Via Regional até a BR-324

Duplicação em Canabrava

No final de julho deste ano, de acordo com informação da Conder, foi lançada a licitação para a duplicação de 1,2 km da Artêmio Valente, no trecho da Praça Júlio Rêgo até a Avenida Mário Sérgio, no bairro de Canabrava, que tem sido um dos maiores gargalos no tráfego da capital por não conseguir receber o fluxo da Via Barradão, que será duplicada pelo governo do estado, com o objetivo de melhorar ainda mais a mobilidade na região.

A obra consiste na implantação de duas faixas em cada sentido, além da construção de canteiro central, duas faixas de ciclovia, urbanização e iluminação, permitindo melhor acesso ao Barradão e aos bairros do entorno, como Trobogy e Pau da Lima.

De acordo com a Conder, "o projeto é uma continuidade à estratégia de ampliação da mobilidade nos bairros mais populosos da capital baiana, permitindo melhor acesso ao sistema de transporte público da cidade".

Complexo viário do Imbuí, primeiro grande investimento do sistema de vias urbanas, exigiu recursos da ordem de R\$ 95 milhões

Alças de acesso da Av. Luís Eduardo à BR-324 são a melhor opção para o motorista que chega a Salvador e quer ir à Paralela sem passar pelo Iguatemi

Além de dar acesso ao estádio Manoel Barradas, do Esporte Clube Vitória, a via Barradão foi criada para melhorar a mobilidade no miolo



Conder / Divulgação

“Quando não existia o complexo do Imbuí, perdia-se mais de uma hora para ir ao Cabula. O retorno era feito lá no CAB. Como os viadutos e saídas não existiam, o congestionamento era sempre muito intenso. Agora, ganha-se tempo”



Olga Leiria / Ag. A TARDE

VALDIR PEREIRA

Taxista, 59 anos, morador do bairro Canabrava

Salvador de cara nova: alto investimento do governo em estruturas viárias deu um ganho de qualidade à mobilidade

Linha Azul faz conexão inédita entre orla e subúrbio

Finalizada em 2023, a Linha Azul tem aproximadamente 12 km de extensão e conecta, de forma inédita, o subúrbio ferroviário à orla de Salvador, com integração entre as avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa, fazendo a ligação entre os bairros de Pirajá e Lobato.

O equipamento, que contou com um investimento total de R\$ 648 milhões, foi entregue por fases: em setembro de 2014 se deu a duplicação da Avenida Pinto de Aguiar; em março de 2018, a ligação Pinto de Aguiar-Gal Costa; em abril de 2020, a ligação entre Lobato e Pirajá; e em março de 2023, veio a duplicação da Avenida Gal Costa, incluindo a finalização da requalificação do trecho até a BR-324.

Planejada para ser um corredor alimentador de transporte de alta capacidade, a Linha Azul conecta a Estação Pituacu à Estação Pirajá. Como destaques, o sistema possui dois túneis duplos de ligação entre as avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa, com 115 e 110 metros de extensão e um mergulho de acesso na Pinto de Aguiar. Como explicou a Conder, foi necessário empregar uma técnica nova à época - a NATM (New Austrian Tunneling Method) - para garantir o reforço do solo e as escavações sem paralisar o trânsito no local.

Outro ponto de destaque da Linha Azul é a ligação Lobato x Pirajá, importante conexão da BR-324 com a Avenida Suburbana. De acordo com a Conder, a intervenção

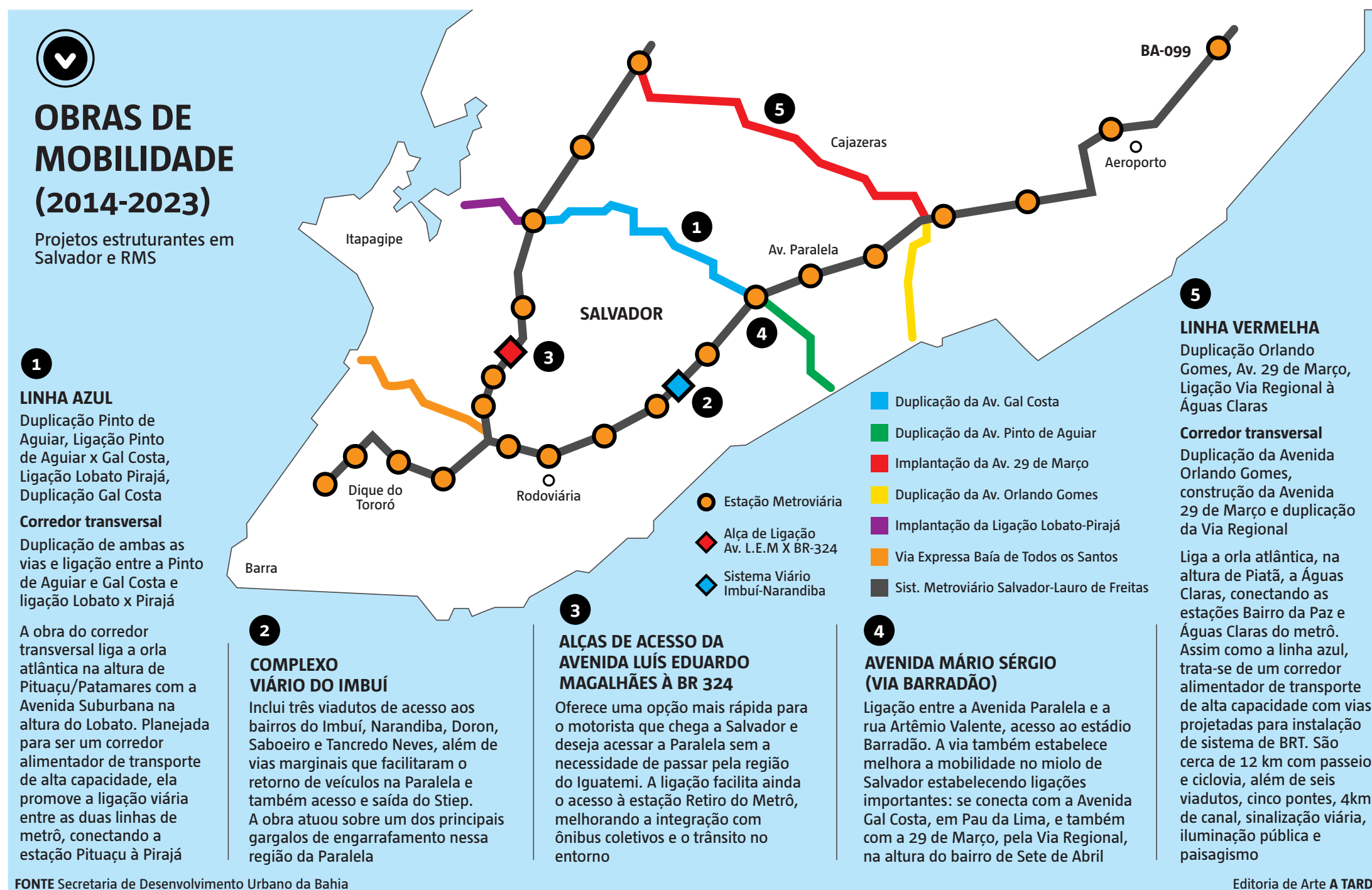
fará conexão com o futuro modal a ser instalado no lugar do trem do Subúrbio. Haverá seis viadutos e dois túneis duplos, sendo que um deles, com 376 metros de extensão, ganhará o posto de maior túnel rodoviário já perfurado em área urbana na Bahia.

Linha Vermelha tem 12 km

Já a Linha Vermelha, corredor alimentador de transporte de alta capacidade, com vias projetadas para a instalação de sistema de BRT, dispõe de cerca de 12 km com passeio e ciclovia, além de seis viadutos, cinco pontes, 4 km de canal, sinalização viária, iluminação pública e paisagismo.

A via - que liga a orla atlântica (na altura de Piatã) ao bairro de Águas Claras, conectando as estações Bairro da Paz e Águas Claras do metrô - também foi entregue em fases e concluída este ano, com um investimento total de R\$ 601 milhões.

Estrutura viária foi planejada para ser um corredor alimentador de transporte de alta capacidade



OBRAS DE MOBILIDADE (2014-2023)

Projetos estruturantes em Salvador e RMS

1

LINHA AZUL

Duplicação Pinto de Aguiar, Ligação Pinto de Aguiar x Gal Costa, Ligação Lobato Pirajá, Duplicação Gal Costa
Corredor transversal
Duplicação de ambas as vias e ligação entre a Pinto de Aguiar e Gal Costa e ligação Lobato x Pirajá

A obra do corredor transversal liga a orla atlântica na altura de Pituacu/Patamares com a Avenida Suburbana na altura do Lobato. Planejada para ser um corredor alimentador de transporte de alta capacidade, ela promove a ligação viária entre as duas linhas de metrô, conectando a estação Pituacu à Pirajá

FONTE Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia

2

COMPLEXO VIÁRIO DO IMBUÍ

Inclui três viadutos de acesso aos bairros do Imbuí, Narandiba, Doron, Saboeiro e Tancredo Neves, além de vias marginais que facilitaram o retorno de veículos na Paralela e também acesso e saída do Stiep. A obra atuou sobre um dos principais gargalos de engarrafamento nessa região da Paralela

3

ALÇAS DE ACESSO DA AVENIDA LUÍS EDUARDO MAGALHÃES À BR 324

Oferece uma opção mais rápida para o motorista que chega a Salvador e deseja acessar a Paralela sem a necessidade de passar pela região do Iguatemi. A ligação facilita ainda o acesso à estação Retiro do Metrô, melhorando a integração com ônibus coletivos e o trânsito no entorno

4

AVENIDA MÁRIO SÉRGIO (VIA BARRADÃO)

Ligação entre a Avenida Paralela e a rua Artêmio Valente, acesso ao estádio Barradão. A via também estabelece melhora a mobilidade no miolo de Salvador estabelecendo ligações importantes: se conecta com a Avenida Gal Costa, em Pau da Lima, e também com a 29 de Março, pela Via Regional, na altura do bairro de Sete de Abril

5

LINHA VERMELHA

Duplicação Orlando Gomes, Av. 29 de Março, Ligação Via Regional à Águas Claras
Corredor transversal
Duplicação da Avenida Orlando Gomes, construção da Avenida 29 de Março e duplicação da Via Regional

Liga a orla atlântica, na altura de Piatã, a Águas Claras, conectando as estações Bairro da Paz e Águas Claras do metrô. Assim como a linha azul, trata-se de um corredor alimentador de transporte de alta capacidade com vias projetadas para instalação de sistema de BRT. São cerca de 12 km com passeio e ciclovia, além de seis viadutos, cinco pontes, 4km de canal, sinalização viária, iluminação pública e paisagismo

Editoria de Arte A TARDE



Manu Dias / Divulgação / GOVBA



Avenida Gal Costa foi duplicada com requalificação do trecho até a BR-324

Conder / Divulgação

Em setembro de 2014, foi entregue a duplicação da Avenida Pinto de Aguiar



Camila Souza / Divulgação / Conder

Novas estruturas viárias de Salvador contam com piso tátil e ciclovias

Obras de requalificação chegam a 281 ruas do Centro

Estão em andamento as obras de requalificação de 281 ruas do Centro Antigo de Salvador, com adaptações que visam melhorar a acessibilidade e representam investimento total de R\$ 108,4 milhões. São vias localizadas no Comércio, Calçada, Centro, Campo Grande, Nazaré, Politeama, Saúde, Barris, Tororó, Nazaré, Santo Antônio Além do Carmo, Barbalho, Macaúbas e Liberdade.

Para o coordenador de Produção da Coordenação de Urbanização da Conder, Gilbert Souza Santos, a mobilidade ativa é uma categoria fundamental para garantir o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas que fazem trajetos a pé ou de bicicleta na cidade.

"A Conder vem investindo maciçamente nesse vetor no Centro

Antigo, em um longo trabalho que instalou equipamentos de acessibilidade, como rampas de acesso e piso tátil, sem descaracterizar o aspecto histórico das ruas. Esse trabalho foi complexo por buscar conciliar a largura diminuta dos passeios do Centro Histórico ao espaço necessário para as adaptações de acessibilidade, mas foi bem sucedido na grande maioria das vias e melhorou muito as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida", pontua.

Adaptações visam melhorar a acessibilidade

“Antes eram somente duas opções de caminho, só tinha pela Avenida San Martin e pela Sete Portas. Com as obras, túneis e saídas no Largo do Retiro, a vida de quem transita de carro, moto e ônibus melhorou”

Projeto-piloto com ônibus elétricos tem resultados promissores

INOVAÇÃO Testes de veículos da BYD, com ar-condicionado e wi-fi, foram iniciados pelo governo em setembro de 2022, em roteiros que ligam Salvador a Simões Filho e Lauro de Freitas



MIRIAM HERMES

JEFERSON BARBOSA

Mototaxista, 38 anos, morador de Fazenda Grande do Retiro

Perto de completar um ano, o projeto-piloto com 20 ônibus elétricos operando em roteiros que ligam Salvador aos municípios de Simões Filho e Lauro de Freitas, na Região Metropolitana, tem rotas 100% integradas ao metrô com resultados positivos. A avaliação é da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da (Agerba).

Os testes com veículos da Build Your Dreams (BYD), modelo D9W, com wi-fi e ar-condicionado, foram iniciados pelo governo estadual em setembro de 2022 nas linhas Ilha de São João x Terminal Pituacu e Lauro de Freitas x Terminal Pituacu, com abastecimento de energia solar.

Conforme pesquisas do setor, a redução média na emissão de gás carbônico por ônibus elétrico articulado/ano é de 180 toneladas. Isso é equivalente a plantar mais de 1.300 árvores por ano.

Nas linhas em teste na Região Metropolitana de Salvador, a quilometragem média é entre 170 km a 200 km por dia. Os veículos têm retornado para o abastecimento com cerca de 20% de bateria. O dado indica, conforme avaliação da equipe técnica da Agerba, que a regeneração da frenagem vem ocorrendo de maneira a aumentar a autonomia dos coletivos.

“Do ponto de vista da coleta e análise dos dados operacionais, já podemos afirmar que os testes que vêm sendo feitos apresentam re-

sultados satisfatórios”, afirma a diretora do Departamento de Tarifas e Pesquisas Sócio-econômicas da Agerba, Tahis Nunes.

Ainda de acordo com a diretora, os locais nos quais os ônibus estão circulando foram escolhidos no intuito de proporcionar nova oferta de transporte à população e testar a adaptação dos veículos à realidade da Região Metropolitana de Salvador.

Níveis de exigência

Em análise durante o projeto-piloto, o desempenho obtido esteve em conformidade com os níveis máximos de exigência - parâmetros que acompanham as condições asfálticas da pavimentação, temperatura, trafegabilidade, topografia das vias, além da avaliação do consumo.

O abastecimento é outro ponto positivo. Os veículos estão sendo abastecidos no tempo médio de 3,5 horas, pois, como voltam para recarga com cerca de 20% de energia, o processo é feito de forma mais rápida, em um ciclo menor. O tempo previsto é cerca de cinco horas para atingir o patamar de 100%.

Os veículos que participam do projeto-piloto operam em média 5 mil km por mês, com um desempenho médio por veículo de 1,24 kw/km e mensalmente consumindo um total de aproximadamente 6 mil kwh por ônibus.

O abastecimento é feito no Estádio Roberto Santos (Pituacu), que conta com equipamentos que produzem energia solar e seis carregadores. O Terminal de Integração de Pituacu está em fase final de formalização de um termo que autoriza a utilização os equipamentos, totalizando assim 12 carregadores instalados.



Projeto-piloto envolvendo 20 ônibus elétricos está perto de completar um ano

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

Mobilidade sustentável é meta, mas alto custo dificulta mudança

A mobilidade sustentável é a meta para a redução de emissão de gases poluentes na atmosfera, gerados pelos veículos movidos a gasolina e a óleo diesel, responsáveis por boa parte da poluição observada nas grandes cidades, com nefasto impacto na atmosfera terrestre.

Um dos desafios para a troca da frota de coletivos com motores a óleo diesel por veículos movidos a eletricidade tem sido o valor. Em média, o elétrico custa três vezes mais que o modelo idêntico movido a diesel, de acordo com o professor de economia Alexandre Oliveira.

Ele salienta que o valor de abastecimento do diesel é, em média, seis vezes maior, e que a manutenção dos veículos elétricos tem menor custo. Além disso, ele destaca a questão dos benefícios ambientais, que são de grande relevância neste momento para o planeta. “Por isso muitos estados estão fazendo testes, como a Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, dentre outros”, pontuou.



Redução na emissão de CO2 por ônibus elétrico ao ano equivale a plantar mais de 1.300 árvores no mesmo período

Nas linhas em teste na região metropolitana, a quilometragem média é entre 170 km a 200 km por dia, e os veículos têm retornado para o abastecimento com cerca de 20% de bateria

“Do ponto de vista da coleta e análise dos dados operacionais, já podemos afirmar que os testes apresentam resultados satisfatórios”

TAHIS NUNES, diretora da Agerba



“A Rua do Saldanha causava transtornos a quem passava tanto de carro como a pé. Hoje, a rua está bonita, com as pedras niveladas e estruturas reformadas. A última reforma foi há 25 anos, já estava na hora”



MESSIAS SANTOS
Comerciante que trabalha no local, 46 anos, morador do bairro Vila Laura



REFERÊNCIA

Metade da obra já está concluída, e a previsão de entrega é em dezembro deste ano

Nova rodoviária de Salvador é importante vetor de crescimento do Estado

Fotos Seinfra / Divulgação

CLAUDIA LESSA

Planejada para funcionar em uma região estratégica de Salvador, no bairro de Águas Claras, e focada na proposta de melhorar a mobilidade de baianos e turistas, a nova rodoviária de Salvador figura como um importante vetor de desenvolvimento da Bahia. Para facilitar o acesso ao novo terminal, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), empresa ligada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur), está construindo um sistema viário de interseção às margens da BR-324.

Com investimentos de R\$ 120 milhões, as intervenções na região de Águas Claras/BR-324 visam a melhoria da mobilidade urbana para atender as demandas geradas a partir da implantação do novo Complexo Metrô Rodoviário.

Atualmente, 50% da obra já foi concluída e metade está em exe-

cução. Nesta fase, os serviços são de implantação da cobertura, das rampas de acesso à área de embarque e das instalações elétricas e de ar condicionado no terminal de passageiros. A previsão de término da obra é em dezembro deste ano.

Os trabalhos são acompanhados pela Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), e a gestão do contrato é da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunica-

Acesso ao novo terminal será facilitado com a construção de um sistema viário de interseção às margens da BR-324

ções da Bahia (Agerba), empresa reguladora e fiscalizadora da concessão, junto ao Consórcio Nova Rodoviária de Salvador. Em construção na ligação entre a Avenida 29 de Março e a BA-528 (Paripe-Base Naval) com a BR-324, em Águas Claras, o novo terminal vai substituir o atual, localizado em Pernambués há quase 50 anos, que recebe, diariamente, 39 mil passageiros.

“A nova rodoviária será um dos principais vetores de desenvolvimento econômico para o bairro de Águas Claras, um dos mais populares de Salvador, com cerca de 37 mil habitantes. Funcionará como centro de integração de transportes com o objetivo de melhorar a mobilidade para quem deixa a capital através de viagens de ônibus intermunicipais e interestaduais. Hoje, não há mais espaço para a ampliação do atual terminal no Iguatemi por conta da expansão da área no entorno”, pontua o titular da Seinfra, Sérgio Brito.

SISTEMA VIÁRIO DA NOVA RODOVIÁRIA

As intervenções visam a melhoria da mobilidade urbana e fluidez em toda região de Águas Claras e da BR-324, atendendo às novas demandas geradas a partir da implantação do novo Complexo Metrô Rodoviário, o qual inclui a construção e operação da Nova Rodoviária de Salvador, do Tramo III do Metrô e de um novo Terminal Urbano.

PRINCIPAIS AÇÕES PREVISTAS NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO

INTERSEÇÃO BA 528 X BR 324:

Implantação de duas novas alças no trevo de interseção entre a BR-324 e a BA-528 e de via marginal à BR-324 incluindo a construção de um viaduto e respectivas contenções, contemplando o prolongamento da passarela existente.

NOVO COMPLEXO METRÔ RODOVIÁRIO:

- Readequação de agulha na saída da BR-324, acesso à marginal que fará ligação com a Nova Rodoviária;
- Implantação de nova avenida de Acesso à Av. 29 de março, paralela à Nova Rodoviária, composta de um viaduto sobre a Av. 29 de Março, um mergulho e dois viadutos, sendo um de acesso à Nova Rodoviária e outra de saída para a Av. 29 de Março;
- Implantação de uma via marginal à Av. 29 de Março, que receberá a saída do terminal urbano e o acesso à Nova Rodoviária;
- Implantação de saída do Terminal Urbano para a BR-324, composto de um viaduto e respectivas contenções.

Projeto valoriza ventilação e iluminação naturais

A nova rodoviária de Salvador é construída com base em um projeto arquitetônico contemporâneo, que prioriza ventilação e iluminação naturais. O equipamento vai oferecer também, além de conforto interno, circulação vertical e horizontal para os usuários e uma extensa área de estacionamento com capacidade para mais de 500 veículos, sendo 12 para o abastecimento alternativo (carros elétricos).

O terminal será mais moderno e

integrado ao sistema de transporte da capital baiana. O novo equipamento se ligará à estação do metrô de Águas Claras, à estação de transporte de ônibus metropolitano e urbano e, futuramente, ao corredor de BRT, na Avenida 29 de Março.

Ainda sem definição de como será chamada, a nova rodoviária terá 36 mil m² de área construída em um terreno total de 70 mil m². Com quatro andares e espaço para estabelecimentos comerciais, o novo terminal rodoviário vai dispor também de bicicletário, placas fotovoltaicas para aproveitamento de energia solar e estação de tratamento de esgotos.

Sérgio Brito fala da importância do equipamento para Águas Claras

Ulgo Oliveira / Seinfra / Divulgação / 29.03.2023



Novo terminal terá vagas para 500 veículos

“No Bairro da Paz, antes do metrô, era um terror para conseguir transporte. Tinha que atravessar as pistas correndo porque não havia passarela, muita gente foi atropelada. O metrô é a faca e o queijo da Bahia”



Olga Leiria / Ag. A TARDE

LUIZ CARLOS

Vendedor ambulante, 63 anos, morador do Bairro da Paz

Bahia investe em infraestrutura rodoviária e impulsiona economia

APOSTA Seinfra coordena obras em mais de 3,5 mil km de estradas, com recursos de R\$ 3 bilhões



Restauração de 45,62 km da BA-396 será entregue em setembro, beneficiando municípios próximos à divisa com Sergipe

Seinfra / Divulgação

MIRIAM HERMES

Projetada para impulsionar as atividades econômicas e sociais nas diferentes regiões da Bahia, a infraestrutura rodoviária está no foco do Estado, que investe na construção, recuperação e requalificação das estradas e pontes, com diferentes modelos de atuação.

A Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra) coordena obras em andamento em mais de 3,5 mil km de rodovias, principalmente serviços de recuperação e pavimentação, que exigem investimentos estimados em mais de R\$ 3 bilhões.

Com previsão de conclusão em setembro, dentre os trechos em andamento no estado está a restauração da BA-396, entre o entroncamento da BR 101 na comunidade de Loreto, município de Rio Real, até Itapicuru. Com 45,62 km, a estrada beneficia moradores de diversos municípios baianos próximos à divisa com o estado de Sergipe.

Na região Oeste, outra obra aguardada por décadas está em processo acelerado. Com 30,94 km, a pavimentação da BA-455, no trecho entre Barreiras e o entroncamento com a BA-463 no povoado de Bezerra, mu-

nício de Catolândia, deve estar pronta até outubro.

A estrada vai agilizar as viagens entre as duas cidades e beneficiar produtores rurais que fornecem produtos para o Centro de Abastecimento de Barreiras, entre outros pontos de comercialização.

“Vai facilitar muito a nossa vida. Passo na estrada de chão desde que nasci. Fico emocionada quando lembro que a agonia de poeira, buracos e pedra está acabando”, disse a pequena produtora rural Vânia Alves, 54 anos.

Também prevista para outubro, a duplicação e restauração da BA-502, no trecho entre o bairro Tomba, em Feira de Santana, e São Gonçalo, tem 6 km e vai facilitar o tráfego entre as duas cidades. A intervenção também vai beneficiar os moradores do Recôncavo.

Na região Sul, mais de 500 mil pessoas serão impactadas com a implantação da BA-649. Com previsão de melhorar a mobilidade entre os municípios de Ilhéus e Itabuna, a estrada tem 18 km e previsão de conclusão no primeiro semestre do próximo ano.

Empenho das equipes

“A recuperação e pavimentação das rodovias estaduais, além de contem-

“A recuperação e pavimentação das rodovias estaduais, além de contemplarem a segurança viária, também possibilitam mais desenvolvimento”

SAULO PONTES, superintendente de Infraestrutura de Transporte da Seinfra



plar a segurança viária, também possibilitam mais desenvolvimento para as cidades por onde passam”, pontua o superintendente de Infraestrutura de Transporte da Seinfra, Saulo Pontes.

Ele destacou o empenho do governo e o esforço das equipes comprometidas no trabalho de planejamento e execução das obras. Pontes salientou ainda que as intervenções permitem que a população tenha acesso melhor e mais rápido aos serviços de saúde, educação e segurança, além de um melhor escoamento das produções, com reflexo na vida das pessoas e no desenvolvimento das regiões.

A Seinfra, conforme o superintendente, tem uma série de projetos em andamento. Entretanto, os planos ainda precisam ser finalizados e, posteriormente, entrar em processo licitatório, o que dificulta a definição de um prazo para início e conclusão das obras.

São exemplo disso a construção de pontes no trecho entre Belmonte e Canavieiras, além dos trabalhos de pavimentação dos 12 km do Contorno de Amargosa e dos 40 km do trecho que vai de Itanagra à vila de São José do Avena, com acesso ao Núcleo JK.



Acervo pessoal

“Sem estrada boa, perdemos muito. Demorou, mas agora está quase pronta. Muito bom”

CARLOS ALBERTO NONATO BORGES, produtor rural de Dias d'Ávila

Pavimentação da BA-512 está quase pronta

Na Região Metropolitana de Salvador, a pavimentação da BA-512 foi reivindicada com veemência pelos moradores que utilizam a estrada. Com previsão de conclusão em outubro, o trecho tem 21,20 km e liga Biribeira, em Dias d'Ávila, ao distrito de Monte Gordo, município de Camaçari, onde se encontra com a BA-099 (Estrada do Coco).

Para o produtor rural de Dias d'Ávila, Carlos Alberto Nonato Borges, a pavimentação representa um novo tempo para os habitantes do entorno da rodovia estadual. Antigo produtor de caju e coco,

ele já está plantando pitanga e açaí para reforçar e diversificar os negócios da fazenda, que depende desta via para chegar aos pontos de

Moradores da RMS festejam a recuperação da estrada, antiga reivindicação da comunidade

comercialização.

“Sem estrada boa, nós perdemos muito. Eu mesmo já gastei o valor relativo a um carro novo com peças e oficinas”, lamentou, salientando que, além do prejuízo com as despesas para consertar os veículos, também o ‘sacolejar’ na via esburacada causa perdas e desvaloriza a produção.

Satisfeito com a proximidade da conclusão do trecho, Borges pontuou que a reivindicação é antiga, mas o que serve de alento é que as obras estão progredindo com rapidez. “Demorou para que fosse iniciada, mas agora está quase pronta. Muito bom”, avaliou.